

TRATAMENTOS ATUAIS PARA DERMATITE ATÓPICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

III Semana Acadêmica Online de Medicina, 3ª edição, de 27/01/2025 a 28/01/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-141-7

PEREIRA; Marina Fração¹, PILAR; Luis Felipe Gomes Pilar²

RESUMO

Introdução A dermatite atópica (DA) é uma doença crônica com alta prevalência mundial, afetando até 20% das crianças e 10% dos adultos. Caracteriza-se por lesões cutâneas, prurido intenso e impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. O manejo da DA representa um desafio devido à sua complexidade fisiopatológica, que envolve disfunção da barreira cutânea, alterações imunológicas e fatores ambientais. Este trabalho busca revisar as opções terapêuticas disponíveis, destacando os avanços recentes e suas implicações clínicas. **Métodos** A revisão foi conduzida com base em artigos publicados entre 2019 e 2024, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Cochrane Library. Os descritores "dermatite atópica", "tratamento" e "terapias" foram combinados em estratégias de busca. Foram incluídos estudos de revisão, ensaios clínicos e guidelines internacionais. Foram excluídos artigos publicados antes de 2019 e aqueles que não apresentavam dados sobre tratamentos. **Resultados e Discussão** Os tratamentos convencionais, como corticosteroides tópicos e inibidores de calcineurina, continuam sendo amplamente utilizados para manejo inicial da DA. No entanto, o avanço das terapias biológicas trouxe opções inovadoras, como o dupilumabe, um anticorpo monoclonal que bloqueia as vias de IL-4 e IL-13, mostrando alta eficácia em casos moderados a graves. Outra inovação inclui os inibidores de JAK, que modulam vias inflamatórias importantes na patogênese da DA. Terapias não farmacológicas, como fototerapia e intervenções baseadas em microbioma, também mostraram resultados promissores. As limitações dos tratamentos incluem efeitos adversos, custo elevado e acesso restrito, especialmente em países em desenvolvimento. A integração de terapias convencionais e avançadas pode melhorar o manejo da doença, mas requer uma abordagem individualizada e multidisciplinar. **Conclusão** Os tratamentos para dermatite atópica evoluíram significativamente, oferecendo opções eficazes para o controle da doença. A escolha terapêutica deve considerar a gravidade do quadro, a resposta ao tratamento e as preferências do paciente. Novos estudos são necessários para ampliar o conhecimento sobre a segurança e eficácia das terapias emergentes.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatite atópica, tratamento, dermatologia, revisão, terapias

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, marinafracaopereira@gmail.com

² Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, felipe98poaa@gmail.com